

## **Guardiãs das Águas - Meninas pelo saneamento**

<sup>1</sup>Sophia de Quadros de Almeida Camargo;

<sup>2</sup>Carolina Lopez Israel;

<sup>3</sup>Carolina Larrosa de Oliveira Claro

<sup>1</sup>*IFRS Campus Rio Grande – [sophiaqa.camargo@gmail.com](mailto:sophiaqa.camargo@gmail.com)*

<sup>2</sup>*IFRS Campus Rio Grande – [carolina.israel@riogrande.ifrs.edu.br](mailto:carolina.israel@riogrande.ifrs.edu.br)*

<sup>3</sup>*IFRS Campus Rio Grande – [carol.larrosa@riogrande.ifrs.edu.br](mailto:carol.larrosa@riogrande.ifrs.edu.br)*

O projeto "Guardiãs das Águas – Meninas pelo Saneamento" é uma iniciativa nacional que une ciência e educação para despertar o interesse de meninas pela pesquisa e promover o protagonismo feminino no saneamento básico. O objetivo é desenvolver competências científicas e estimular a participação em questões hídricas locais. Com duração de três anos, o projeto abrange alunas do ensino fundamental e médio em seis estados, integrando escolas, universidades e institutos federais. A metodologia é baseada em atividades práticas como oficinas, coletas de água, análises laboratoriais e uso de geotecnologias. No núcleo de Rio Grande (RS), em parceria com a Universidade Federal do Rio Grande (FURG) e o IFRS, as alunas utilizam ferramentas de geoprocessamento no estudo da qualidade da água. Elas correlacionam dados de saúde com indicadores socioeconômicos e ambientais, utilizando exclusivamente *softwares* livres e dados públicos para garantir a transparência e a replicabilidade do método. Os primeiros resultados demonstram o fortalecimento do protagonismo juvenil e feminino na ciência, além da conscientização comunitária sobre o saneamento. As atividades proporcionaram às alunas o desenvolvimento de habilidades em pesquisa, pensamento crítico e atuação social. A integração entre escolas, universidades e comunidades ampliou o alcance do projeto, e a criação de um *dashboard* público, que permitirá compartilhar os dados de forma acessível, contribuindo para políticas públicas voltadas à saúde e ao meio ambiente. Podemos concluir que este projeto reforça a importância da conexão entre a academia e a sociedade, promovendo a ciência cidadã e a valorização da mulher na pesquisa.